

PARÓQUIA

SANTA GENEROSA

Informativo Mensal
Ano LIV - nº 1656 - Abril de 2026

PALAVRA DO PÁROCO

PÁSCOA: A GRANDE PROMESSA DE NOSSA RESSURREIÇÃO EM CRISTO

Dois mistérios fundamentam toda a fé cristã: o Natal, quando o Verbo se fez Carne; e a Páscoa, quando Jesus, feito Homem, morre e ressuscita ao terceiro dia. Através do mistério da Encarnação, Deus se tornou presença e companhia para o homem que, com seu esforço, sempre esteve em busca de sentido e realização plena de sua própria humanidade. **Na Sua morte de Cruz e Ressurreição, Cristo redimiu a humanidade, tirando o homem da sua condição de pecado, tornando-se uma nova criatura n'Ele.**

O Papa Leão lembra que a Ressurreição não é um golpe de teatro; ao contrário, é uma transformação silenciosa que enche de sentido cada gesto humano. **Tudo pode tornar-se graça**, até as coisas mais simples, como comer, trabalhar, esperar, cuidar da casa e apoiar um amigo. **A Ressurreição dá consistência e sabor à vida.**

Onde encontrar Cristo ressuscitado, esse Cristo que continua redimindo, perdendo, transformando? **Segundo o Padre Giussani, fundador do Movimento Comunhão e Libertação, há um lugar para conhecer Cristo**, esse Cristo morto e ressuscitado que continua acontecendo, que continua agindo no mundo e em nossa vida. O lugar é a Igreja, a nossa comunhão, a companhia vocacional, a amizade daqueles que reconhecem e seguem o Cristo.

Padre Giussani mostra **a Igreja como o instrumento no qual esse Cristo vitorioso é reconhecível, percebido e experimentado como companhia que dá consistência à vida**. Sua presença é raiz contínua, água viva, fonte inexaurível de esperança, como Ele mesmo disse à samaritana. E acrescenta, ainda, que “o próprio Cristo é o instrumento, o meio, o lugar para conhecer o Mistério que faz todas as coisas, ou seja, o Pai. “Quem me vê, vê também o Pai” (Jo 14, 9).

Com a ressurreição de Cristo, as interrogações, as buscas do homem pela vontade e pelo próprio esforço deixam de existir. “Não é mais o homem que interroga o Mistério, que procura imaginar o seu destino. Através do Sacrifício e da Paixão, é o próprio Cristo quem diz: ‘Eu sou esse Mistério, eu sou o teu destino’.” – explica o Padre Giussani.

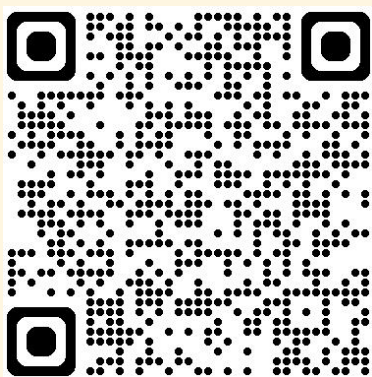
Renovados pela Páscoa de Cristo, precisamos estar sempre prontos a retomar, apesar das circunstâncias, o caminho que Cristo tomou primeiro, o caminho do sacrifício, da cruz, da humildade e da paciência nas contrariedades, nas vicissitudes da vida. Com a Ressurreição, Cristo não nos tirou da nossa condição de homens, mas ofereceu a possibilidade de não nos determos mais em nossas dúvidas,

em nossas misérias; deu-nos a graça de continuarmos nossa luta reconhecendo que não somos capazes de transformar o mundo por nós mesmos, por meio de nossa inteligência, do nosso raciocínio ou da nossa vontade. Ele, somente Ele, é o Caminho, a Verdade e a Vida. Cristo é o nosso destino, e a Páscoa é a grande promessa de nossa ressurreição com Ele!

Pe. Cassio Carneiro

AJUDE A IGREJA EM SUAS NECESSIDADES

DÍZIMO



Aponte a câmera e acesse a página do dízimo.

DONATIVOS



Abra o aplicativo do seu banco, utilize a função Pix QR Code e realize sua doação.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
PARÓQUIA SANTA GENEROSA
AGÊNCIA 1572 - C/C 577520556-8
CNPJ 63089825/0184-34

ABRIL: SACERDOTES EM CRISE

O mês de abril nos convida a voltar nosso olhar e nossa oração para aqueles que receberam de Deus uma missão tão alta e exigente: os sacerdotes. **A intenção proposta pelo Santo Padre nos recorda que, por trás do ministério, existem homens concretos, com suas histórias, limites, desafios e também com suas lutas interiores.**

O sacerdócio é um dom e um mistério. Configurados a Cristo, Cabeça e Pastor, os padres são chamados a conduzir o povo de Deus, anunciar a Palavra, celebrar os sacramentos e oferecer a própria vida em serviço. No entanto, **essa vocação não os isenta das fragilidades humanas.** Pelo contrário, muitas vezes é justamente no meio das dificuldades, do cansaço e das provações que se revela a profundidade dessa entrega.

As crises vocacionais podem surgir de diversas formas: esgotamento, solidão, incompreensões, pressões pastorais ou dificuldades pessoais. Diante disso, a Igreja nos convida não ao julgamento, mas **à proximidade, à oração e ao cuidado.** O sacerdote não é apenas aquele que serve, mas também alguém que precisa ser sustentado pela graça de Deus e pelo apoio da comunidade.

O Magistério da Igreja nos recorda que os fiéis têm o dever de rezar por seus pastores (cf. Catecismo da Igreja Católica, 1547, 1551), reconhecendo neles a presença de Cristo, mas também acolhendo sua humanidade. **Uma comunidade madura na fé é aquela que sabe cuidar dos seus sacerdotes com respeito, carinho e oração constante.**

Neste mês, somos convidados a intensificar nossas orações por todos os sacerdotes, especialmente por aqueles que atravessam momentos de crise em sua vocação.

Que encontrem acompanhamento, escuta, direção espiritual e a graça necessária para perseverar.

Que nossas paróquias sejam lugares onde os padres não apenas servem, mas também são acolhidos.

SANTO DO MÊS: SANTA CATARINA DE SENA

Entre os grandes nomes da espiritualidade cristã, **Santa Catarina de Sena se destaca como uma mulher de profunda intimidade com Deus e coragem singular diante dos desafios de seu tempo.** Nascida em 1347, na cidade de Sena, na Itália, viveu em um período de grandes tensões na Igreja e na sociedade, respondendo a tudo com fé firme, oração intensa e ação concreta.

Desde muito jovem, Catarina manifestou o desejo de consagrar sua vida a Deus. Tornou-se terciária dominicana e, mesmo sem formação acadêmica formal, foi reconhecida por sua sabedoria espiritual. **Seu amor por Cristo era tão profundo, que se expressava em uma vida de oração constante, penitência e serviço aos mais necessitados, especialmente aos doentes.**

Movida por esse amor à Igreja, Santa Catarina escreveu cartas e dirigiu-se diretamente ao Papa Gregório XI, que então residia em Avignon, exortando-o a retornar a Roma e a assumir plenamente sua missão como sucessor de Pedro. **Sua coragem e fidelidade revelam uma fé madura,** que não se cala diante das necessidades da Igreja, mas se coloca a serviço da verdade com caridade e firmeza.

Declarada doutora da Igreja por São Paulo VI em 1970, Catarina nos ensina que **a verdadeira sabedoria nasce da união com Deus.** Sua vida mostra que a santidade não é passiva, mas comprometida, capaz de transformar realidades a partir de um coração totalmente entregue ao Senhor.

Neste mês, somos convidados a olhar para o testemunho de Santa Catarina de Sena e aprender com sua entrega total a Deus, sua coragem diante das dificuldades e seu amor pela Igreja.

Oração

Santa Catarina de Sena, que viveste unida a Cristo com amor ardente, ensina-nos a buscar a Deus com todo o coração. Dá-nos coragem para viver a verdade, fidelidade à Igreja e generosidade no serviço aos irmãos. Intercede por nós, para que sejamos firmes na fé e perseverantes no amor. Amém.



RESPONDE, PADRE ALYSSON!



Pergunta

“Padre, eu vou trabalhar durante a Semana Santa, como posso vivê-la bem mesmo assim?”

Eu entendo perfeitamente essa pergunta e o peso que ela carrega. **Muita gente acha que, para viver bem a Semana Santa, precisa parar tudo: tirar férias, ir a todas as celebrações, ficar o dia inteiro na igreja.** Mas a realidade da maioria é outra: trabalho, família, responsabilidades que não param... E a Igreja sabe disso muito bem. Ela nunca pediu que abandonássemos o dever do dia a dia; pelo contrário, quer que levemos Cristo para dentro dele.

A Semana Santa não é só algo que “acontece na Igreja”, ela acontece, principalmente, no coração e no lugar concreto onde estamos. **Mesmo trabalhando, é possível viver esses dias com profundidade espiritual.** Aqui vão alguns passos simples e reais:

- Comece o dia com um pequeno encontro com Cristo. Antes de sair para o trabalho, pare dois ou três minutos diante de um crucifixo ou imagem em casa. Leia um trecho curto da Paixão (pode ser pelo celular: Mt 26-27, Mc 14-15, Lc 22-23 ou Jo 18-19) ou faça uma jaculatória simples: “Senhor, une meu dia à tua Cruz e à tua Ressurreição”;
- Ofereça o trabalho como oração viva. Cada tarefa, cada cansaço, cada paciência com colega ou cliente difícil, cada hora extra... tudo pode ser unido ao sacrifício de Cristo. Pense interiormente: “Senhor, este esforço eu ofereço por amor a Ti.” Como diz São Paulo: “Tudo o que fizerdes, fazei-o de coração, como para o Senhor” (Cl 3, 23). Assim, a sua rotina vira participação real no Mistério Pascal;
- Participe do que for possível no Tríduo Pascal. Tente, ao menos, uma ou duas celebrações principais, mesmo que signifique ir à noite ou assistir online, pois muitas paróquias transmitem;
- Viva com um espírito diferente nestes dias. Acima de tudo: mais silêncio interior, menos redes sociais desnecessárias; mais caridade, um gesto de bondade extra no trabalho ou em casa; mais perdão, esforce-se para perdoar alguém agora; mais atenção a Deus, lembre-se d’Ele várias vezes ao dia, mesmo que por 10 segundos.

A Semana Santa não é para ser apenas assistida, é para ser vivida, e, muitas vezes, exatamente onde estamos: no escritório, na loja, na obra, na cozinha, no trânsito... Leve tudo à Cruz... e à luz da Ressurreição. Mesmo trabalhando, você pode fazer destes dias um encontro verdadeiro com o Cristo que sofre, morre e ressuscita por você. Ele conta com o seu “sim” aí mesmo, no lugar onde você está.

Pe. Alysson Antunes Carvalho

APOIE

Neste mês, queremos lembrar de três iniciativas missionárias que fazem parte do coração da nossa paróquia e que podem ser apoiadas por todos que desejam viver a caridade de forma concreta:

Campanha Mãos Generosas – Missão Belém

Apoie a construção do novo prédio da Missão Belém, que acolherá pessoas em situação de rua, especialmente aquelas em fase terminal, oferecendo cuidado, dignidade e acompanhamento até o fim da vida. Não se trata apenas de erguer uma estrutura, mas de garantir que ninguém morra abandonado. É um gesto concreto de misericórdia e respeito à vida humana até o seu último instante.

Apadrinhamento de Crianças do Haiti

Com uma contribuição mensal, é possível garantir alimentação, educação, cuidados médicos e acompanhamento espiritual a crianças em situação de vulnerabilidade. O apadrinhamento é um compromisso de esperança e futuro.

Acolhimento dos Vozinhos

Uma iniciativa de cuidado com idosos em situação de fragilidade, oferecendo suporte material e presença fraterna. Um gesto simples que devolve dignidade e companhia a quem muitas vezes enfrenta a solidão.

Ao apoiar essas campanhas, vivemos o Evangelho de forma concreta, transformando nossa fé em obras de misericórdia.

Campanha Nova Guadalupe

Associação Menino Jesus - Missão Belém

 **Sicredi** Banco Cooperativa 748
AG 0726 C/c 31444-2

PIX: campanhanovaguadalupe@gmail.com

CNPJ: 11.413.244/0001-12



HISTÓRIAS QUE INSPIRAM

O AMOR TRANSFORMA

Meu nome é Priscila, participo da Santa Generosa há 4 anos e partilho minha história de fé, superação e muito amor, o que me levou a dedicar a minha vida à caridade. Talvez eu tenha passado por uma das piores dores do mundo, justamente por não ser a ordem natural da vida: entregar minha filha ao nosso Pai. Sim, minha primogênita, Natália, com quem tive a bênção de conviver por 31 anos, nos deixou. É uma dor dilacerante, mas Deus tudo prepara porque nos ama profundamente.

Era 2022, quando entrei na Santa Generosa pela primeira vez – recém-chegada à cidade de São Paulo – estava sob o impacto do contraste entre opulência e miséria lado a lado, ao passar pelo imponente Teatro Municipal e ver tantas vidas deitadas no chão daquela calçada. Um amigo comentou: “em dois meses, você normaliza esta situação”. Mas senti em meu coração um aperto e **pedi a Jesus que não me deixasse perder o meu olhar humano e caridoso, e que me ajudasse a fazer alguma coisa.**

Eu não me confessava há mais de 32 anos, porém continuava indo à Missa, mas não comungava. Então conheci o Padre Cássio e me senti estimulada a confessar. Preparei-me muito para esse dia. Eram tantos anos de pecado... e foi um momento profundamente emocionante. A partir daí, senti-me acolhida e em casa na Generosa.

Soubemos da Crisma de adultos em uma Missa, e minhas amigas me convidaram para participar, então aceitei imediatamente. Fizemos a catequese com o Professor Paulo Fernando, **e mal sabia ele que estava me ajudando a me preparar para o dia mais difícil da minha vida**, sem que eu largasse as mãos de Deus.

Eu ainda não havia comungado, pois queria receber a Comunhão novamente na cerimônia de Crisma. Foi um tempo de sacrifício, entrega e muita sabedoria. O dia tão especial chegou, e tive meu encontro com Jesus. **Foi tão forte que, ao receber a Comunhão pelas mãos de Dom Rogério, meu corpo parecia estar em chamas, como se fosse abraçada por um calor intenso.** Era Jesus e seu amor.

Meu coração disparou, e fiquei inundada de alegria. Isso aconteceu em um sábado, dia 19 de outubro. Comemorei esse momento com meus filhos, mesmo à distância. Minha filha residia na Bélgica e meu filho em Campinas. Até que, cinco dias depois, em 24 de outubro, eu ainda em estado de graça, recebi a notícia do falecimento da minha menina. Fiquei em choque! Sem contar que meu pai havia partido um ano antes. Caí de joelhos e pedi ajuda a Deus. Então senti, em meu coração, o desejo de ir para a igreja e falar com o Padre Cássio, que me recebeu serenamente e me orientou sobre como cuidar da alma da Naty naquele momento, pois eu só pensava em ajudá-la. **Foram sete Missas até o sétimo dia, ocasião em que ofereci minha comunhão por ela.**

Abracei a minha cruz e segurei nas mãos da Virgem Maria. Recebi muito apoio de familiares, amigos e da minha Igreja. Fiz o que precisava ser feito: atravessei o meu luto, aproximei-me ainda mais de Deus, confiei em Seus propósitos para mim e fui retomando minha vida com força e coragem. À época, ainda me aprofundei na Palavra, especialmente no Livro de Jó.

Na Via-Sacra de 2025, encontrei Dom Rogério e conversei com ele sobre minha provação. **Fui então encaminhada para um dos maiores consolos que recebo até hoje: a Pastoral Filhos no Céu**, onde nós, pais, reconhecemos nossa dor, reunimos força e fé, e aprendemos que nossos filhos, antes de serem nossos, são de Deus.

Um dia, na Missa, senti muito forte a vontade de servir. Pedi a Jesus que me indicasse um caminho. Ao final da celebração, o Padre Cássio falou da Missão Belém. Procurei saber mais através da Internet e quase não acreditei em tudo o que li...

Imediatamente lembrei do meu pedido a Jesus, feito ali, diante do Teatro Municipal. **A Missão acolhe pessoas em situação de rua e vulnerabilidade.** Inscrevi-me como voluntária e fui conhecendo e me apaixonando, dia após dia, pela obra. Ressignifiquei minha vida, atuando no acolhimento dos irmãos e, a cada dia, meu coração se enchia mais de paz, alegria e amor. **Pela vontade de Deus, hoje sou voluntária no Centro Guadalupe,** que cuida dos vizinhos e vizinhas da Missão Belém e acolhe cerca de 700 idosos.

Estar na Missão é viver o Evangelho, é estender a mão aos pequeninos de Jesus. É ser família. Quem conhece de perto a obra se apaixona, se rende e se converte. A transformação não acontece somente na vida daqueles irmãos das ruas, mas também na vida de todos nós que vivemos o carisma de Belém. Somos uma grande família cercada de amor, lutando pela vida!

Priscila Martinelli



DIZIMISTAS ANIVERSARIANTES DE ABRIL

- | | |
|--|---------------------------------------|
| 01 - Pedro Leme Fleury | 16 - Maria Olivia Campos Rocha |
| 02 - Balbina Martin Lopez | 16 - Suzana Zadra |
| 03 - Eliana Vidolin | 17 - Marcia Rodrigues |
| 03 - Silvia Regina de Castro | 18 - Renato Lucateli Santiago |
| 05 - Geni A. Defani | 19 - Mariana de Araujo Machado |
| 05 - Gutenberg Cavalcante Lima | 20 - Adriana Bernardo |
| 07 - Daniela Freitas dos Santos Siufi | 21 - Maria Simões Sasso |
| 07 - Guilherme M. Meneghelo | 23 - Francisco Averliano Pereira |
| 08 - Andre Luiz dos Santos | 23 - Maria Heloisa Delamanha |
| 08 - Livia Bosco de Arruda | 24 - Edelcio Pesci |
| 08 - Lucas Fonseca dos Santos | 25 - Nelma Ferreira Bastos dos Santos |
| 10 - Cristiane Rodrigues Baptistella | 27 - Patricia de La Sala |
| 11 - Rafael Ceccasi Iak | 29 - Diego Alex Olegario dos Santos |
| 13 - Valeria Nami Kim Marcovic | 30 - Hana Kiyoko Arima |
| 14 - Silvana Shibuya | 30 - Igor Rodrigues Bueno |
| 15 - Ana Maria Mascarenhas Alguz | 30 - Jersica Ferreira de Araujo |
| 16 - André Luiz de Souza Serrano | |
| 16 - Keila Cristina da Fonseca Pereira | |

AGENDA DE ABRIL

Segunda-feira Grupo de Oração Virgem de Guadalupe 19h às 21h	Terça-feira Oficina de Oração e Vida 14h às 16h	Quarta-feira Comunhão e Libertação Escola de Comunidade 19h às 20h	Quinta-feira Adoração ao Santíssimo durante todo o dia 08h40 às 18h	Sexta-feira Comunhão e Libertação 18h às 19h 20h às 21h
--	---	--	---	--

SECRETARIA Segunda a sexta: 9h às 18h. Sábado: 9h às 17h. Domingo: 9h às 13h.	CONFISSÕES Segunda a sexta: 8h30 às 13h 15h às 19h30. Sábado: 8h às 19h30. Domingo: 8h às 23h.	ADORAÇÃO Quinta 8h40 às 18h. 1ª sexta-feira do mês: 8h40 às 18h.	PROCISSÃO 1ª sexta-feira do mês: Após a missa das 15h e das 18h. TERÇO Mariano e da Misericórdia Segunda a sábado às 11h	ABERTURA DA IGREJA Segunda a sábado: 7h às 20h. Domingo: 7h às 23h.
MISSAS HORÁRIOS				
Segunda a sexta: 07h05, 8h, 10h, 12h, 15h, 18h e 19h30. Toda primeira sexta-feira do mês as missas são em honra do Sagrado Coração de Jesus.				
Sábado: 8h, 12h, 17h e 18h30. Obs: 16h na Capela do Hcor.				
Domingo: 8h, 9h30, 11h, 12h30, 15h, 16h30, 18h, 19h30, 21h e 22h15. (Transmissão ao vivo pelo Youtube e Facebook, com exceção da missa das 22h15.)				

HOSPITAIS ONDE A PARÓQUIA ATENDE

- Hospital HCor (Do Coração) (R. Des. Eliseu Guilherme, 147 – Paraíso);
- Hospital Alemão Oswaldo Cruz (R. Treze de Maio, 1815 - Paraíso);
- Hospital Maternidade Santa Joana (R. do Paraíso, 432 – Paraíso);
- Hospital da Luz (R. Azevedo Macedo, 113 – Vila Mariana);
- Hospital Santa Rita (R. Cubatão, 1190 – Vila Mariana);
- Hospital São Rafael (Rua Eça de Queiroz, 391 Paraíso);
- Hospital e Maternidade Santa Maria (R. Leôncio de Carvalho, 233 – Paraíso);
- Hospital Sancta Maria Maggiore (R. Maestro Cardim, 1137, Paraíso).

Agendamento: 3889-7055 / 📞 (11) 95754-3311



paroquiasantagenerosa@gmail.com

(11) 3889-9818 / 3889-7055

📞 (11) 95754-3311

Av. Bernardino de Campos, 360 – Paraíso

São Paulo (SP) | CEP: 04004-041

www.paroquiasantagenerosa.com.br

CONTATOS

SECRETARIA:

Telefone:

(11) 3889-7055 / 3889-9818

Email:

paroquiasantagenerosa@gmail.com

WhatsApp: (11) 95754-3311

DÍZIMO:

E-mail:

dizimosantagenerosa@gmail.com

WhatsApp: (11) 98218-5267

BATISMO E CATEQUESE CRIANÇA:

E-mail:

batismogenerosa@gmail.com

WhatsApp: (11) 95754-3311

CURSO PAIS E PADRINHOS BATISMO:

E-mail:

cppbgenerosa@gmail.com

WhatsApp: (11) 95754-3311

BATISMO E CRISMA ADULTO:

E-mail:

catequeseadultosg@gmail.com

WhatsApp: (11) 92090-4307

FINANCEIRO:

E-mail:

financeirogenerosa@gmail.com

(11) 3889-9818 / fixo 3889-7055

EQUIPE EDITORIAL

Responsável: Pároco Padre Cássio / **Revisão:** Prof. Marcos AFiorito

Coordenação: Isadora Hadassa / **Editoração:** Anderson Santos

Impressão: Vallilo Gráfica e Editora